

NESTA MANHÃ

- **As bolsas asiáticas registraram quedas. As preocupações com a regulamentação também pesaram nas ações do setor de tecnologia da China**, com as ações do Alibaba caindo mais de 3%. O índice Hang Seng de Hong Kong afundou 2,7% e o Nikkei do Japão caiu 1,7%.
- **As ações europeias operam no vermelho. O índice Stoxx Europe 600 recua 0,32%**. Os preços do gás natural na Europa subiram 6%, em meio a temores de que um conflito possa reduzir o fornecimento da Rússia, o maior fornecedor de gás do continente. **Os investidores temem que o conflito entre a Rússia e a Ucrânia – e o aumento da tensão entre Moscou e o Ocidente – possa interromper o fornecimento de petróleo e outras commodities importantes.** Isso pode dar mais ímpeto para os bancos centrais agirem com força para trazer a inflação de volta ao controle.
- **Os índices das bolsas de Nova York sinalizam uma abertura no vermelho**, quando os mercados reabrem após o feriado do Dia dos Presidentes. O índice de volatilidade VIX sobe 7%, apontando para uma sessão agitada.
- O ouro *spot* recua 0,40% e é cotado a US\$ 1.896 a onça.
- Os juros dos Treasuries de 10 anos cederam a 1,93%, com os investidores em busca de porto seguro.
- **Os preços dos contratos do petróleo Brent avançam 3,50% a US\$ 98,73 o barril.**
- O Bitcoin retorna ao patamar de US\$ 37,5 mil.

AGENDA DO DIA

- 08:00 - Brasil: Confiança do Consumidor FGV (Fev)
- 10:00 - Brasil: IPCA-15 (Fev)
- 12:00 - EUA: Confiança do Consumidor Conference Board (Fev)

RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

	Cotação	Dia	Semana	Mês	Ano
Ibovespa (pts)	111.725,30	-1,02%	-1,02%	-0,37%	6,59%
DI Jan 2025 (bps)	11,34%	-6	-6	12	74
Dólar PTAX (R\$)	R\$ 5,0997	-0,67%	-0,67%	-4,81%	-8,62%
NASDAQ (pts)*	13.548,07	-	-	-4,86%	-13,40%

*Cotação do dia 17/02

BRASIL: em um dia com agenda doméstica fraca e com menor liquidez, em função do feriado nos EUA, a aversão global a ativos de risco voltou a pressionar o Ibovespa, levando o índice ao terceiro dia consecutivo de perdas. O volume de negócios dentro do Ibovespa foi de R\$ 13,81 bilhões, bem abaixo da média diária de R\$ 22,81 bilhões observada neste ano. **O fluxo de entrada de capital estrangeiro levou o dólar a recuar ainda mais. Em linha com o desempenho do câmbio, os juros futuros encerraram o pregão regular desta segunda-feira em queda.**

EXTERIOR: as bolsas europeias registraram quedas significativas, em um dia de tensão internacional e com os mercados à vista fechados nos EUA. Ao final da sessão regular, **o índice Stoxx Europe 600 fechou em queda de 1,35%**, aos 454.58 pontos, após acumular perdas de quase 2% na semana passada, a maior queda semanal desde o final de janeiro. O DAX alemão caiu 2,07%, o francês CAC 40 recuou 2,04% e o índice FTSE 100, de Londres, cedeu 0,39%.

TENSÃO NA UCRÂNIA: **o presidente da Rússia, Vladimir Putin, nesta segunda-feira (21), reconheceu a independência de duas regiões separatistas no leste da Ucrânia e ordenou por meio de um decreto que o Ministério da Defesa despachasse forças de paz russas para essas duas regiões.** A decisão veio em resposta aos apelos dos líderes das autoproclamadas Repúblicas Populares de Donetsk e Luhansk, na região de Donbass, para que Putin os reconheça como Estados independentes e os proteja do que eles dizem ser um plano de ofensiva da Ucrânia para retomar os territórios. A Ucrânia negou isso e disse que a Rússia estava tentando usar a alegação como pretexto para uma nova invasão. O reconhecimento provavelmente trará dois grandes resultados iniciais. Primeiro, **o colapso dos acordos de Minsk e as esperanças de envolver o status da região numa solução diplomática para o conflito na Ucrânia.** Em segundo lugar, **daria ao Kremlin uma justificativa para enviar tropas e equipamentos militares russos aos territórios.** Isso provavelmente **aumentaria o risco de um conflito total entre Moscou e Kiev.** A Otan e a União Europeia (UE) alertaram que o reconhecimento das regiões separatistas seria uma grande escalada no conflito. Algumas autoridades europeias pediram que isso fosse um **gatilho para o início da implementação do pacote de sanções contra a Rússia.** ([Valor](#))

INDICADORES BRASIL: no [Relatório Focus](#) desta semana, a mediana das projeções dos economistas para o **IPCA em 2022 subiu de 5,50% para 5,56%.** Para 2023, manteve-se em 3,50%. Para 2024, subiu 3,04% para 3,09%. O ponto-médio das expectativas para a Selic permaneceu em 12,25% em 2022, ficou em 8,00% em 2023 e subiu de 7,25% para 7,38% em 2024. Há três semanas, o mercado projeta um crescimento para o PIB em 0,3% e o dólar recuou de R\$ 5,58 para R\$ 5,50.

COVID-19: o Brasil registrou nesta segunda **333 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas**, com isso, a média móvel de óbitos nos últimos 7 dias é de 826. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de 0%, indicando **tendência de estabilidade.** O país também registrou **43.000 novos casos conhecidos de Covid-19 em 24 horas.** A média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 103.508. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -38%, **indicando tendência de queda** nos casos da doença pelo 11º dia. **Na vacinação, 79,72% já tomou a 1ª dose, 71,56% está com o esquema vacinal completo.** ([G1](#) / [Ministério da Saúde](#) / [Johns Hopkins](#) / [FT](#))

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.